

TEMPORAL EM GOIÂNIA DIA 31 DE MARÇO DE 2017

Sylvia Farias
Prof. Gislaine Cristina Luiz
CLIMAGEO – IESA/UFG

Segundo o Boletim Técnico CPTEC/INPE, o padrão de escoamento nos níveis médios (5.6km) da atmosfera semelhante em altos níveis (10.4km) desencadeou um escoamento de umidade próximo à superfície, a Zona de convergência de Umidade, localizado sobre o norte do Tocantins e sul da Bahia. Uma condição de bloqueio atmosférico, induzido pela Alta Subtropical do Atlântico Sul, em torno de 40°S/43°W foi observada. Esta configuração atmosférica aliada às condições termodinâmicas da superfície (temperatura e umidade) evoluiu para a formação de nebulosidade potencializando pancadas de chuvas fortes e rajadas de vento sobre Goiânia e região metropolitana.

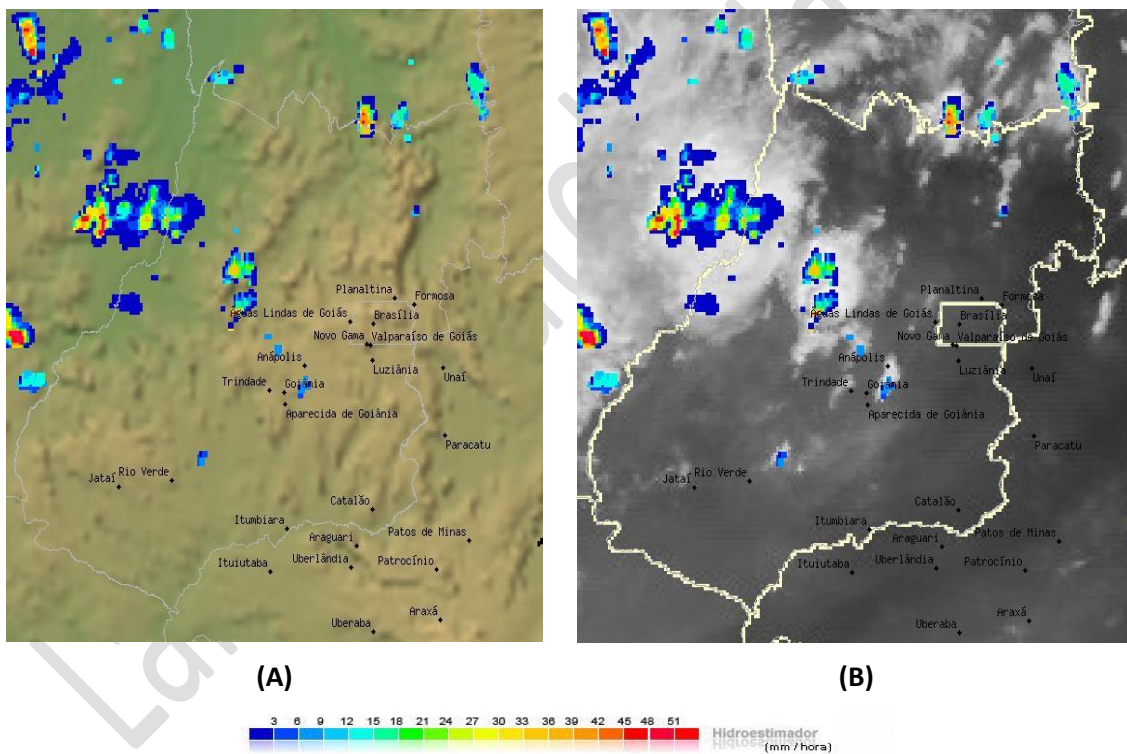


Figura 1 – Núcleos convectivos sobre o estado de Goiás. Nebulosidade sobre Goiás (A) com destaque para a alta nebulosidade e núcleos convectivos próximos a Goiânia (B). Fonte: GOES 13 às 17 horas do dia 31/03/2017. CPTEC/INPE.

A estação do Inmet localizada do Bairro Jaó registrou velocidades do vento de 9.6m.s^{-1} às 17 horas e de 5.6m.s^{-1} às 18 horas, com rajadas de vento de 10.2m.s^{-1} e de 6.5m.s^{-1} , respectivamente. A estação meteorológica do DECEA instalada no Aeroporto Santa Genoveva

registrou chuvas fortes acompanhadas de trovões, rajadas de vento de 11.8m.s^{-1} e visibilidade horizontal de 1.600 metros às 16horas.

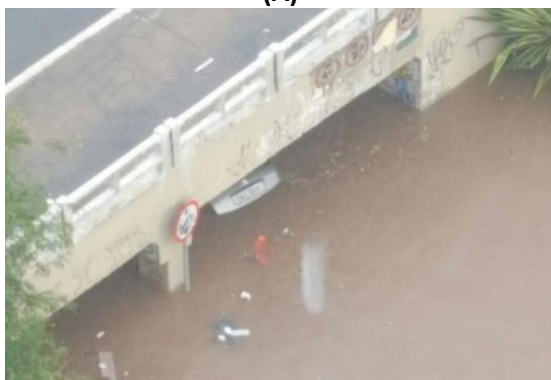
Segundo informações do Jornal o Popular, a chuva desta sexta feira (31/03) em Goiânia, causou muitos transtornos e prejuízos. Foram registradas seis quedas de árvores, uma delas sobre um veículo na Praça Cívica, centro da Capital. Queda de granizo foi observada na BR-153, que ficou alagada. Ainda nesta mesma rodovia um ônibus do transporte coletivo ficou preso em um bueiro e necessitou da ajuda do Corpo de Bombeiros para ser retirado. O viaduto localizado na Rua 69 no Jd. Goiás alagou e deixou um idoso que dirigia no local, preso sendo necessário sair do veículo pela janela. Um supermercado na Av. Rio Verde, em Aparecida de Goiânia, região metropolitana teve parte do teto destruído devido ao temporal.



(A)



(B)



(C)



(D)

Figura 3 – Transtornos na cidade de Goiânia no dia 31 de março de 2017. Árvore sobre veículo na Praça Cívica (A); Granizo e alagamento na BR 153 (B); Veículo preso sob viaduto no Jd. Goiás (C); Alagamento do viaduto no Jd. Goiás.